TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA - SEXTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 2012 | ANO XIV - Nº 2.384 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

O que eles propõem para Feira?

Selecionamos do programa de governo dos principais concorrentes à prefeitura de Feira de Santana, as propostas que eles apresentam para convencer o eleitor de que devem ser os responsáveis pela administração pública nos próximos quatro anos.

4

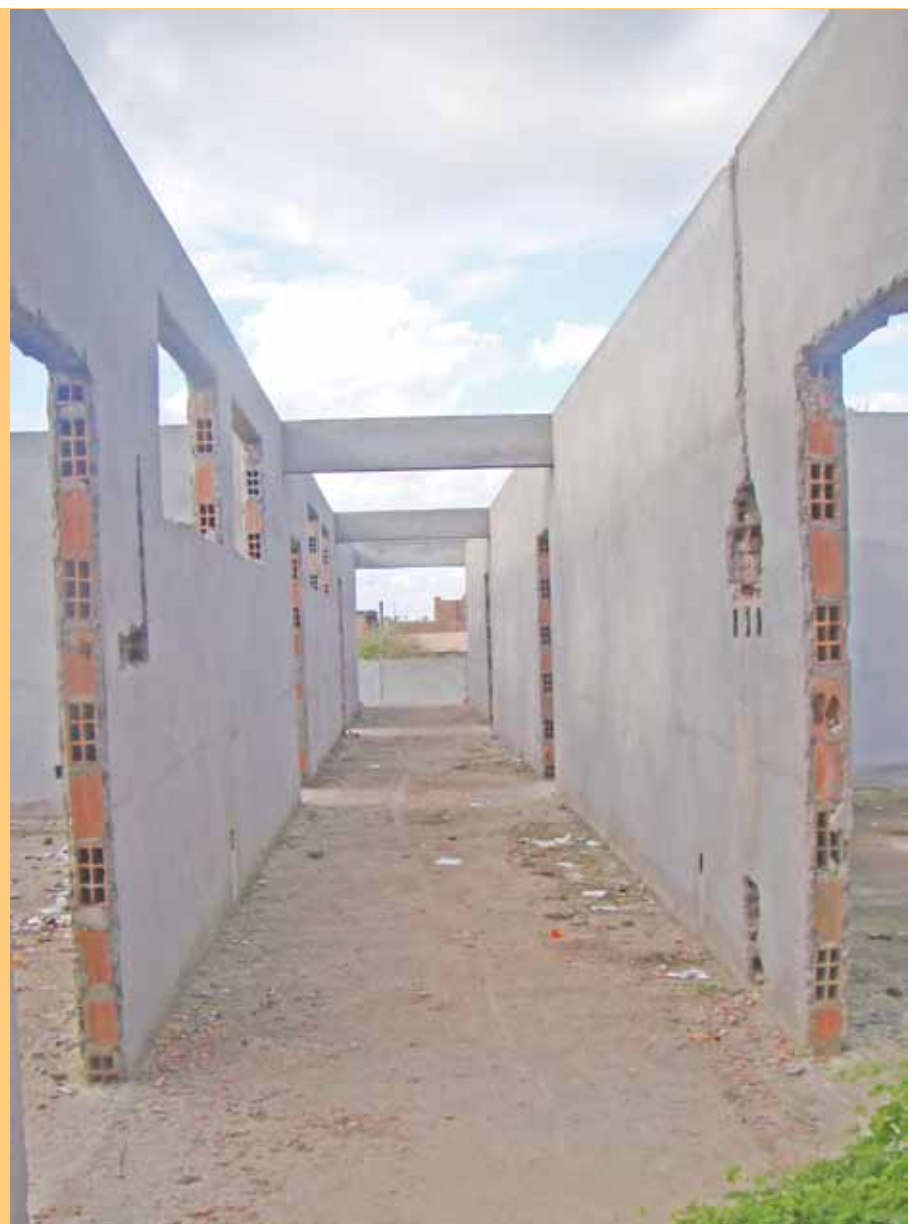
Feirense premiado pelo Faustão

Até domingo passado, Delton Rios era desconhecido em Feira. De repente ficou famoso no Brasil todo, ao vencer o quadro **Se liga nos 30** no Domingão do Faustão, criando rapidamente desenhos com areia. O artista passou a semana dando autógrafo e tirando fotos.

5

Um bairro espera pela escola

A escola do Alto do Papagaio, iniciada em 2010 para suprir a carência do bairro, está com a obra paralisada há mais de um ano. Alunos são obrigados a estudar longe de casa. A Secretaria de Educação diz que está sendo feita nova licitação.

7

César Oliveira

Bodega do Leegoza

leegoza@uol.com.br

Campanha

Pela quantidade de caminhadas, ser prefeito de Feira exige, além do esforço administrativo, competência física. É uma batalha quilométrica pelo voto. Enfim, é chegada a hora do eleitor ouvir com atenção, não cair em conversa mole, analisar bem as promessas para separar a verdade do que é só ficção, e a credibilidade que cada um tem para cumprir as promessas, por vezes cabeludas, do palanque. A Tribuna Feirense vai acompanhar a campanha e tentar ajudar o eleitor a formar sua opinião.

Ronaldo

Na largada, a campanha de Ronaldo parece mais definida, organizada, e com melhor cobertura. É só o começo, mas é preciso que os outros caprichem, porque, senão, a primeira impressão é que fica. O vice e Colbert ainda tão pegando jeito de multidão, mas estão se incorporando. O cuidado de Ronaldo tem sido administrar o já ganhou que pode produzir relaxamento e causar surpresas.

Tarcízio

Vive o ônus do período. Reclamações a rodo nos rádios sobre as lâmpadas queimadas, queda de muro de escola, buracos que surgem por todos os lados depois das chuvas, artista que não receberam da Micareta, prestadores com contas a receber e a faca no pescoço. É preciso muita sensatez, ao prefeito, muita sensatez, para que não culpe a imprensa e, num ato passional, faça com que algum veículo se sinta retaliado. E aí transforme o que é noticia normal do cotidiano em manchetes para a campanha na TV. Até porque, precisa vencer; não vencendo, precisa acabar com boa performance.

Neto

O deputado, que ao contrário de muitos do passado que se escondiam na hora do problema, sempre esteve disponível pra defender o governo; embora, às vezes, se metesse onde não devia, numa ocupação de espaço inadequada. Neto alega que seu esforço resultou em obras para Feira como esgotamento sanitário, Melo Matos, Hospital da Criança e reformas no HGCA, projeto da Lagoa Grande e reformas no D. Pedro como a Unidade Coronariana e de tratamento do Câncer. Sem dúvidas que foram ações positivas do Estado e tiveram sua voz em defesa de sua realização, assim como o SAC que vai ser inaugurado. As demais obras, UPA, Centro de Convenções, Aeroporto, Nóide, são intenções que ainda não se tornaram materiais. Ao lado disto, Neto paga o preço das ações ruins do governo do estado, que não são pequenas e tem de vencer algumas dificuldades próprias. Acho, no entanto, que o deputado justificou os votos que recebeu para deputado em Feira. Aliás, esta semana ele disse que a Cultura terá destaque em seu governo, o que acho uma proposta interessante. Vamos aguardar sua campanha aparecer.

Tuiter de cesaroliveira10

@Agora que FHC ganhou este prêmio da Biblioteca, Lula vai exigir reconhecimento igual da Adega do Congresso.

@Facebook é ótimo para reencontrar velhos conhecidos que você nem fez questão de preservar a amizade.

@Tem mulher que te deixa louco. Tem mulher que te deixa pobre. Tem mulher que te deixa.

@Depois de Kirchner, a louca, proibir argentinos de comprar dólar para guardar no colchão ela estuda proibir a posse de colchões.

@Pelas contratações de nossos times o futebol no Brasil vai passar de profissional a geriátrico

Restaurante Universitário

Com legitimidade, mas sem representatividade – rejeitado pelo DCE, ADUFS e funcionários – o coletivo Rapinagem promoveu a ocupação do Restaurante Universitário da UEFS, prejudicando o conjunto de pessoas carentes que recebiam 900 refeições gratuitas por dia e 1.200 outras que recebiam refeições a R$1 real. O questionamento da qualidade da alimentação poderia ter sido feito sem a agressividade e a depredação do patrimônio público da Universidade. Agora, felizmente, o Reitor, resolveu promover a retomada do espaço, o que já devia ter feito antes. Cortou água e luz, marcando a iniciativa administrativa. Talvez devesse ter se poupado de fazer cerco e pedir ao Ministério Público a reintegração de posse, de forma legal e sem pruridos,

sem saudosismo de uma condição ultrapassada que é a "Universidade sem Polícia" . Em tempos de liberdade democrática, não cabe a existência de um território sem lei. Isto é fruto de certa parte da escravidão intelectual esquerdista que ainda viceja na Universidade e que serve para gerar insegurança física ao campus, liberdade ao tráfico de drogas, incendiários de ônibus e violência sexual. Aliás, esperamos que após a desocupação o local seja vistoriado, fotografado, feito inventário do material que havia na invasão, se havia recursos do Restaurante, pois o Rapinagem terá de prestar contas. Patrimônio público merece respeito. Enfim, critiquei o Reitor pela demora, agora me cabe reconhecer a atitude. Vá em frente Zé Carlos, os alunos carentes agradecem.

Pra não dizer que não falei das flores

Caminho de Casa. O caderno imobiliário que a Tribuna lançou.

TRIBUNA FEIRENSE

Caminho de Casa

Sucesso Imobiliário

A explosão da comida a quilo, mostrando os novos hábitos de vida.

O aumento do número de livrarias. Na França, é verdade, mas aumento.

STF que reafirmou a lei de Acesso à Informação e liberação dos salários.

Os lançamentos da Fundação Senhor dos Passos, aos quais não fui, por gripe.

O sucesso do Bando Anunciador. E que todo prefeito deve apoiar.

Delton Rios que ganhou o "Se vira nos 30" no Faustão

Valdomiro Silva

Observatório

valdomirotribuna@hotmail.com

Coligação do PSL, primeira polêmica das eleições

A eleição em Feira de Santana já produziu o seu primeiro fato explosivo e, embora tenha relação, não diz respeito diretamente ao pleito majoritário, para prefeito. Envolve uma das coligações proporcionais, que vão eleger os novos vereadores. O PSL realizou convenção, registrou ata na Justiça Eleitoral, mas tudo isto está sendo questionado pela nova comissão provisória do partido.

O ex-vereador José Carneiro Rocha era o presidente da comissão provisória do PSL quando ocorreu a convenção que decidiu pela coligação, na proporcional, com o PSDB e o PMN, e com o DEM (do candidato José Ronaldo) na majoritária.

No entanto, logo após ter feito registro da ata dos trabalhos na Justiça Eleitoral, ele foi destituído por decisão da executiva estadual. O também ex-vereador José Marcone, atual secretário de Planejamento do Município, assumiu o cargo.

Segundo Marcone, José Carneiro e seu grupo teriam descumprido orientação da executiva estadual em relação à coligação, que deveria ter sido feita com o PDT – do prefeito Tarcízio Pimenta, candidato a reeleição.

Para Carneiro, a coligação com o PSDB e o PMN é o melhor caminho para o PSL conseguir lograr êxito na tentativa de garantir sua representação na próxima legislatura.

Nos bastidores, há informações de que o PDT deseja anular a coligação majoritária e proporcional do PSL para não perder o tempo de televisão desta legenda no horário eleitoral.

Surgiu então uma outra ata, de uma convenção que teria sido a mesma convocada em edital – data, horário, local e tudo o mais, – no dia 28 de junho. Esta segunda ata é que seria verdadeira, de acordo com João Urias, que a assina. Seria dele a única assinatura do documento. A ata de José Carneiro conta com quatro assinaturas de convencionais.

Carneiro diz que é fraude. Considera "caso de polícia e de cadeia". Garante que vai processr Urias por falsidade ideológica, estelionato e falsidade de documento. "Sendo ele presidente da Comissão de Licitações do Município, me preocupa se não está também fraudando licitações", atacou o ex-presidente do PSL.

Embora o prefeito Tarcízio Pimenta tenha sido quem lhe comunicou a destituição; o novo presidente da comissão provisória seja secretário de Planejamento e o responsável pela nova ata o presidente da Comissão de Licitações da Prefeitura, não quer "acreditar" que o candidato do PDT "esteja por trás" da operação.

José Marcone, em petição à Justiça Eleitoral, teria acusado Carneiro de "manipular" convencionais. Ele não participou da convenção presidida por José Carneiro, nem assina qualquer das atas. "Não manipulei ninguém. Peço a Marcone que me respeite", reage Carneiro.

"As ações que tomei já estavam preparadas. Tinha em mãos uma ata assinada por 13 convencionais. Encaminhei para a Justiça Eleitoral", diz Marcone. "Se existia ata de convenção que ele fez com duas pessoas e encaminhou para a Justiça Eleitoral, se houve duas convenções, não sei. Se houve quebra de acordo, foi dele", acrescenta.

Segundo Marcone, a Executiva Estadual observou "desvio de conduta", da comissão provisória sob o comando de Carneiro. "Não foi feito o que a executiva determinou. Houve descumprimento. A estadual é quem determina os caminhos das comissões criadas nos municípios".

José Carneiro diz que vai provar, com documentos e testemunhas, que houve fraude da ata que Urias entregou à Justiça Eleitoral.

Sérgio reassume mandato, agradece a Pelegrino e continua distante de Neto

O deputado Sérgio Carneiro reassumiu o mandato em Brasília. Suplente da coligação encabeçada por seu partido, o PT, ele ocupa vaga aberta com o pedido de licença do deputado Marcos Medrado, do PDT. O afastamento do titular de uma cadeira na Câmara dos Deputados, sem ser motivado por doença, viagem ou candidatura a cargo executivo, é inédito na Bahia.

O responsável pela façanha é o deputado petista Nelson Pelegrino, candidato a prefeito de Salvador. De acordo com o jornalista Levy Vasconcelos, de "A Tarde", Pelegrino teria pedido ao colega, que o apoia para o Palácio Tomé de Souza, que se afastasse temporariamente do mandato para que pudesse estar mais presente na campanha dele na capital. "Pisar fundo", como informa o articulista.

A assessoria do deputado Sérgio Carneiro, em nota, agradece a ação de Pelegrino: "A minha amizade com Pelegrino não existe a possibilidade de aumentar mais; companheiro que é companheiro age assim".

A declaração dá a entender que a atitude de Pelegrino não tem como prioridade a campanha dele em Salvador, mas sim dar uma força ao colega petista para que Sérgio retornasse a Brasília. O que deve ser efetivamente a razão da licença de Medrado.

Afinal, fosse simplesmente a necessidade de que se dedicasse mais à campanha, Marcos Medrado poderia, sem maiores problemas, compatibilizar sua agenda. Os parlamentares ficam em Brasília não mais que quatro dias por semana. Ademais, o Congresso está começando o recesso.

O agradecimento de Sérgio também tem a intenção de não deixar dúvida de que, se ele está voltando ao mandato, mesmo que por quatro meses, deve isto a Pelegrino e a mais ninguém. Não citou governador, deputado estadual ou qualquer outro.

A propósito, além de deixar registrado que ninguém mais que Pelegrino articulou a retomada do mandato em Brasília, na vaga de Marcos Medrado, Sérgio também sinaliza, nas últimas entrevistas para a imprensa local, que deve se manter afastado da campanha do deputado Zé Neto para prefeito de Feira de Santana.

Semanas passadas, se comentava nos meios políticos que uma eventual articulação para que Sérgio retornasse a Brasília estaria em curso, capitaneada pelo governador Jaques Wagner, e que isto faria parte de uma operação política capaz de aproximá-lo do candidato petista no pleito majoritário. Ao afirmar que "companheiro que é companheiro" age como Pelegrino, o filho do senador João Durval se utiliza de toda ênfase possível para mostrar que não deve gratidão a ninguém mais.

Questionado por mim, no "Subaé Notícias", da Rádio Subaé AM, sobre o comportamento equidistante dele da campanha local, Sérgio falou em candidaturas para vereador – até mencionou, inadvertidamente, alguns dos seus aliados que concorrem à Câmara Municipal – mas nada disse sobre a sucessão do prefeito Tarcízio Pimenta. Sequer tocou no nome de Neto.

"Pelo sim, pelo não", como gosta de dizer o jornalista, radialista, escritor, pesquisador, historiador, assessor, ex-candidato a vereador e consultor político Adilson Simas, Sérgio foi visto, dias atrás, em animado papo com José Ronaldo e companhia, em um forró no Jardim Cruzeiro. Não era um evento de campanha, assinale-se. Teria sido mera coincidência...

Sebo de carneiro "capado"

Após faltar à primeiras três caminhadas, o candidato a vice-prefeito, peemedebista Luciano Ribeiro, vem comparecendo com regularidade às incursões do candidato a prefeito pelo DEM, José Ronaldo, nos bairros da cidade.

Candidato a vice tem que estar presente nesses eventos de campanha. Só problema de saúde para justificar ausência em compromissos eleitorais nesse período.

O articulista Humberto Cedraz, em sua coluna "Ponto & Vírgula" no "Folha do Estado", diz que Luciano faltou às primeiras caminhadas porque, afastado há 20 anos da labuta política, estava à procura de sebo de carneiro "capado" para passar nas canelas – dizem que dá uma disposição danada.

E Jair Onofre, do blog "Bahia na Política", diz que Ronaldo mandou recado a todos os que se encontram envolvidos na campanha: quer ver todo mundo participando. Com ou sem sebo de carneiro.

Caminhadas e encontros setoriais

Enquanto Tarcízio e Ronaldo preferem as caminhadas nos bairros – ainda não iniciaram a peregrinação pelos distritos – o candidato Zé Neto dá preferência, neste primeiro momento da campanha, a encontros com setores da sociedade. Já esteve reunido com advogados e profissionais de imprensa. Fez apenas um evento público, esta semana, a visita ao Feiraguai, acompanhado de sua candidata a vice, a ex-deputada Eliana Boaventura. De início, pelo menos, o petista adota uma estratégia de campanha diferente dos seus principais adversários.

As propostas dos candidatos

GLAUCO WANDERLEY

Na cobertura das eleições municipais deste ano, uma das práticas da Tribuna Feirense será o registro das promessas dos candidatos, para posterior cobrança àquele que for eleito.
É no chamado horário eleitoral gratuito que os concorrentes costumam detalhar suas propostas. Mas na eleição deste ano, por determinação da própria legislação os postulantes a governar o município devem registrar, junto à candidatura, um programa de governo (que durante a campanha pode ser ampliado ou detalhado).
De posse dos programas dos três principais pretendentes ao cargo de prefeito, a Tribuna Feirense expõe abaixo as proposições que a Redação considerou as principais de cada um pela relevância do assunto ou alcance social. Foram evitadas ideias vagas ou genéricas como "melhorar as condições de trabalho do servidor" ou "oferecer serviços de saúde dignos". Todas as propostas estão reproduzidas aqui de forma idêntica ao que foi apresentado pelos políticos. Não foram acrescentados comentários nem explicações adicionais.

José Neto

1. Ampliar a oferta de creches e pré-escolas para a educação infantil, privilegiando a população residente em bairros mais carentes.

2. Ampliar os investimentos em ações de construção, reforma, ampliação e melhoria em escolas da rede municipal localizadas na sede do município e nos distritos.

3. Regularizar a oferta da merenda escolar na rede pública municipal, promovendo melhorias na gestão com o objetivo de garantir o acesso em todo o período letivo.

4. Elevar a oferta da Educação em Tempo Integral na rede pública municipal, firmando parceria com o Governo do Estado, privilegiando os distritos e os bairros periféricos.

5. Em parceria com o Governo do Estado, empreender esforços para viabilizar a erradicação do analfabetismo em Feira de Santana nos próximos anos.

6. Universalização dos laboratórios de informática em todas as escolas da rede pública municipal e capacitação dos professores para a utilização de recursos Multimídias.

7. Implementação do ensino de História e Cultura Afro-Brasileiras, destacando as contribuições do povo negro na formação do município.

8. Ampliação do número de postos de saúde funcionando 24 horas (Policlínicas) nos bairros populosos e mais vulneráveis.

9. Ampliar a oferta de atendimentos prestados através do CAPS, com ênfase nos serviços relacionados ao uso de drogas ilícitas e também ao álcool.

10. Promover, de forma contínua, campanhas para educar e alertar a população sobre os danos provocados pelo uso de drogas ilícitas, a exemplo do crack.

11. Construção de quadras abertas, poliesportivas, para estimular a prática de esportes nos bairros.

12. Ampliação do horário de funcionamento das creches para atender mulheres que trabalham à noite.

13. Construção de "Shopping Popular" com o objetivo de abrigar camelôs e ambulantes e oferecer mais conforto e comodidade para os consumidores de Feira de Santana e região.

14. Ampliar o uso do Parque de Exposições para a realização de grandes eventos agropecuários como vaquejadas, cavalgada, valorizando a cultura sertaneja.

José Ronaldo

1. Construção e Implantação de Escolas em Tempo Integral

2. Acabar planejadamente com a falta de vagas em creches, por meio da ampliação da rede de creches conveniadas, construção de novas escolas e parcerias com o setor privado.

3. Expandir a pré-escola, com garantia de 6 horas de permanência, a partir da construção de novas escolas

4. Implantar na Rede Pública Municipal o Programa Minha Biblioteca.

5. Criação de eco-pontos e implantação de um programa eficaz de coleta seletiva.

6. Implantar semáforos inteligentes nos cruzamentos das c idade

7. Ampliar o número de Policlínicas

8. Criar o Programa Remédio em Casa

9. Ampliar o número de leitos disponíveis para o SUS.

10. Ampliar a lista de medicamentos de distribuição gratuita e acrescentar outros suprimentos para portadores de necessidades especiais, como fraldas e insumos básicos.

11. Criar o Polo de Confecção

12. Implantação da Virada Cultural, oferecendo cultura e entretenimento nas ruas do Centro, nos bairros mais distantes e distritos

13. Formulação e implementação de uma Política Municipal de Economia Criativa.

14. Criar os "Pontos de Leitura" (mini-bibliotecas) nos bairros com maior carência de equipamentos culturais, ampliando o acesso da população à leitura e informação.

Tarcízio Pimenta

1. Construir um hospital municipal com capacidade para mais de 100 leitos.

2. Ampliação da rede de escolas municipais, com a construção de novas escolas na zona rural e na cidade.

3. Construção ou implantação de uma Escola Modelo de Educação Integral de Feira de Santana.

4. Readequação do Sistema Integrado de Transportes (SIT) e do Sistema Alternativo, com redesenho de linhas e implantação de sistemas mais eficientes e rápidos de mobilidade urbana.

5. Concentrar esforços para o barateamento da tarifa, com redefinição dos critérios adotados para a confecção das planilhas de custos.

6. Implantar uma política de ciclovias e de confortabilidade para o pedestre, principalmente no centro da cidade e entorno das escolas.

7. Implantar o projeto Jovens da Paz, que capacite e estimule jovens moradores que atuam em bairros com maiores índices de criminalidade visando a reintegração de pessoas envolvidas no submundo do crime.

8. Implantar o Plano de Cargos e Salários do Servidor Público Municipal.

9. Elaboração de projeto e implantação de um Centro Administrativo onde se concentrem Secretarias e autarquias públicas de maneira a facilitar a vida do cidadão e contribuinte.

10. Implantação do Projeto Cultural Popular na Feira, com a promoção e incentivo à apresentação de grupos locais em feiras e eventos da cidade.

11. Liderar a efetiva implantação da Região Metropolitana de Feira de Santana, com ações voltadas para a interação entre os municípios envolvidos.

12. Implantar um Centro de Convenções para promoção de eventos ligados ao comércio e serviços.

13. Readequar o Centro de Abastecimento às demandas da população agrícola com a criação de um Micro Polo Logístico e de Armazenamento para os pequenos produtores.

14. Implantação do Programa Feira Limpa visando a racionalização do uso do lixo produzido nas feirinhas de bairro e Centro de Abastecimento.

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - João Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos
Editor - Glauco Wanderley
Diretor de Planejamento - César Oliveira
Diretora Financeira - Márcia de Abreu Silva
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central -
CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3223.6180

Delton Rios se vira em 30 segundos

Os desenhos de Delton eram mostrados no telão ao mesmo tempo que ele criava

ORDACHSON GONÇALVES

Em apenas 30 segundos, o artista visual feirense, Delton Rios, conquistou todo o país através da sua arte. Vencedor do quadro "Se Vira nos 30", do programa da rede Globo, Domingão do Faustão, no último domingo, Delton ainda está se acostumando com a fama repentina. No programa televisivo ele apresentou uma pequena parte do show que já foi levado para várias cidades brasileiras, no qual faz desenhos com areia ao ritmo de uma música.
O artista de 31 anos nasceu em Feira de Santana, mas viveu durante 12 anos em Aracaju, onde iniciou profissionalmente sua atividade artística.
Delton se destaca pelos trabalhos feitos a mão, como retratos, ilustrações, caricaturas e charges. Autodidata, começou a fazer os primeiros traços realistas no ano 2000 – até então, apenas como um hobby.
Em 2002 vieram as primeiras encomendas e a partir de então Delton passou a ganhar dinheiro através de sua arte. A técnica que o tornou conhecido nacionalmente, ele descobriu em 2004. "Na época eu fui o pioneiro no Brasil e o terceiro no mundo. Descobri através de um video na internet, onde um coreano demonstrava o trabalho. Percebi que se tratava de areia e que talvez eu também conseguisse fazer. Providenciei no mesmo dia um diedro, uma lâmpada e um punhado de areia do fundo do prédio que eu morava em Aracaju", revela.
O resultado surpreendeu logo de início. "Acabou dando certo. Com a habilidade em desenho hiper-realista, somado a treinamento, paciência e dedicação". Delton já fez exposições em São Paulo, Brasília e Aracaju. "Temos mais eventos agendados. Para setembro em Minas Gerais e novamente em Aracaju para o próximo mês".
Delton chegou ao programa da Rede Globo após um convite da própria produção do programa Domingão do Faustão. E esta foi a segunda participação do artista feirense em um programa de TV em rede nacional.
"A exemplo do que aconteceu em 2010, no QST do SBT, eu fui convidado a participar. E foi maravilhoso participar do Se vira nos 30. A direção e produção do quadro é fantástica. Super atenciosos e preocupados com o nosso bem estar". pontua.

Reconhecimento súbito

Por ter iniciado a carreira artística em Aracaju, o feirense Delton Rios ainda não era conhecido em sua terra natal, onde voltou a morar. Mas esta realidade mudou em 30 segundos. Na segunda-feira (9), no retorno a Feira de Santana, Delton foi reconhecido nas ruas, parabenizado e convidado para tirar fotos. Sem contar os muitos elogios que recebeu pelo seu trabalho. "No dia seguinte tive que passar no shopping para pagar umas contas e fui surpreendido com pessoas tirando foto, cumprimentando a distancia, comentando: 'olha o cara do se vira nos 30!' É gratificante ver que as pessoas abrem o sorriso por saber que se trata de gente daqui que foi lá e 'fez bonito'. Esse pelo menos foi o comentário de uma das pessoas que me abordou na segunda-feira", relata.
Quanto a vitória no quadro, Delton diz que sabia que não seria fácil, principalmente pelo nível dos demais competidores. "Os outros que também se apresentaram se esforçaram muito assim como eu para estar ali. Então deixei o resultado para o público mesmo, com a certeza apenas de que eu tinha feito minha parte", discursa.

TÉCNICA
Questionado quanto ao segredo de transformar grãos de areia em arte, Delton é sincero. "Se eu disser que a habilidade em desenhar não ajuda, estarei mentindo. Mas o treinamento no ritmo da musica, dentro do tempo determinado, e com a temática 'adaptada a areia', aliada ainda a bastante paciência, é que nos dá o resultado que vimos", frisa.
Entre a definição do tema e a execução de uma apresentação de 10 minutos são no mínimo 15 dias de preparação e ensaios. "Na verdade é uma arte pouco valorizada, por que se criou o estigma que a apresentação é baseada apenas no que vemos, os tão breves e poucos minutos, mas não. Trata-se de uma apresentação previamente planejada e ensaiada exaustivamente", salienta.
O artista diz que sua inspiração vem da influência do momento e da necessidade. "Me adapto muito facilmente. Foram diversos os momentos em que tive que me superar, principalmente quando se trata de televisão. É tudo muito corrido e sempre surge algo que pode prejudicar a apresentação. Mas acaba tudo bem, pois a ideia que dá a solução para o desafio aparece", comenta.

andrepomponet@hotmail.com
André Pomponet

Economia em crônica

O Sonho e o Feijão

Crescimento econômico não necessariamente apresenta uma correlação direta com desenvolvimento e redução das desigualdades: é um dos seus determinantes, mas não é o único e, dadas as transformações em curso na economia mundial, talvez nem seja mais o mais importante. Embora o raciocínio seja objeto de inúmeras controvérsias e apaixonados debates, pensar nesses termos é desejável para desconstruir mitos que vão se solidificando aos poucos e que, com o passar do tempo, se tornam verdades incontestáveis.
No Brasil, por exemplo, ainda prevalece uma mentalidade há muito sepultada nos países desenvolvidos: o mito de que a riqueza e a pujança de uma sociedade se devem, principalmente, à expansão das atividades industriais. Essa ideia surgiu para sepultar um raciocínio ainda mais antigo: o de que só o setor agropecuário é o responsável pela geração da riqueza. Isso foi lá no século XVII.
A origem desse embate está na transição do feudalismo para o capitalismo: muito papel e muita saliva foram gastos para justificar a importância crescente da indústria, que propiciava o crescimento das riquezas e o desenvolvimento produtivo de forma admirável. Não demorou para a indústria e a vida urbana se tornarem símbolos do progresso e da prosperidade, enquanto o rural e o agrícola eram associados ao atraso.

Países em desenvolvimento

A chamada Revolução Industrial produziu um brutal incremento de riqueza e elevou a qualidade de vida da população dos países ricos a partir do início do século XX. O passo seguinte foi exportar esse ideal para as nações periféricas da América Latina e da Ásia. A partir dos anos 1930 essa retórica modernizadora chegou ao Brasil e o Estado, sob a tutela de Vargas, abraçou-o com sofreguidão.
A industrialização primeiro vitaminou o Sudeste – particularmente São Paulo – e alcançou parte do Sul do Brasil. Somente nos anos 1960, também com a benção do governo, começaram a se implantar unidades industriais de grande porte na Bahia e pelo Nordeste.
A exaltação ao papel da indústria na Bahia começou aí: impressionada com a vitalidade e o dinamismo das unidades fabris, a elite política baiana abraçou o conceito de que somente à sombra da indústria existe prosperidade e crescimento econômico. Diretamente beneficiada pelo fenômeno, a Feira de Santana também se contaminou com essa crença.

Problemas sociais

O charme progressista das chaminés emitindo fumaça é inegável, porque impressiona e seduz. Porém, é muito pouco efetiva na resolução da pobreza e das desigualdades sociais que fustigam boa parte da população. Sobretudo a partir das últimas três décadas, quando o emprego na indústria vem se reduzindo drasticamente, em função da elevação da produtividade, sem expansão de postos de trabalho.
O desenvolvimento integrado – que exige mais do que políticas setoriais – segue como uma urgência para ontem. Políticas para o setor industrial são excelentes para produzir o crescimento, mas não são suficientes para reduzir as desigualdades sociais, particularmente em realidades como a feirense.
No Brasil e no mundo se mantém a necessidade de gerar opções de ocupação e renda para segmentos excluídos da população; por outro lado, a tendência da indústria de gerar novos postos de trabalho segue na contramão. Essas trajetórias contraditórias, por si mesmas, deveriam sinalizar que apostar apenas na captação de indústrias não é a receita mais apropriada para reduzir o desemprego. Entre o sonho e o feijão há, portanto, uma distância considerável...

GLAUCO WANDERLEY

tecnologia

redacao@tribunafeirense.com.br

Navegação gratuita no celular

Em parceria com as operadoras Vivo, Tim, Claro e Oi, o governo do Distrito Federal e o ministério das Comunicações começam a testar neste sábado um sistema de navegação gratuita na internet via celular.

Mesmo quem não tem um plano de dados poderá navegar, porém estará restrito a sites que entrarem no acordo pelo qual eles (os sites) pagarão o acesso.

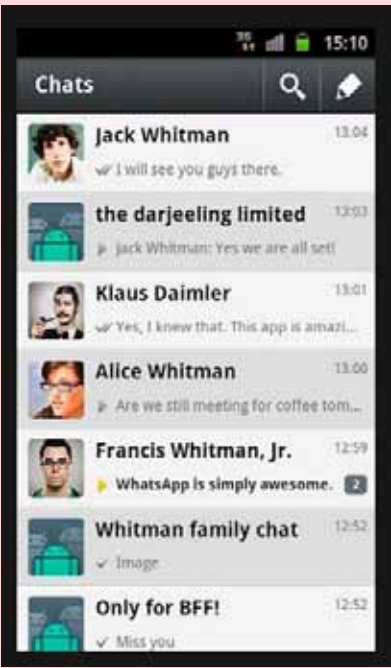
O teste será inicialmente feito durante 15 dias, por moradores da cidade de São Sebastião, próxima a Brasília.

O conteúdo que poderá ser acessado, a princípio, é todo do governo federal, que possui muitas páginas de prestação de serviços e informações aos cidadãos. Após os testes, a iniciativa privada deverá se incorporar ao sistema, por meio de bancos e empresas de comércio eletrônico.

Free phone

Aplicativos gratuitos

WHATSAPP

App disponível para todas as plataformas, permite que você envie mensagens pela rede 3G ou Wifi, até *do* e *para* o exterior, sem precisar do SMS da operadora. Mas é preciso que você convença os amigos, pois as mensagens circulam somente entre os usuários do programa. Em compensação, dá pra conversar em grupo e enviar imagens e vídeos, sempre pelo mesmo custo: FREE

LANTERNA

No iPhone 4 e no 4S o aplicativo Lanterna ativa o LED que normalmente é usado para o flash de fotografias. Nos outros modelos, ele clareia a tela. Se além de estar no escuro você estiver perdido, tem ainda a função de enviar seguidos sinais de SOS em código Morse. O resgate tem que aparecer logo, porque gasta bateria.

BITS

Kim Dotcom, o alemão preso e processado, dono do temporariamente offline Megaupload, diz que topa ir para os Estados Unidos para ser julgado (a ação foi norte-americana, mas a prisão ocorreu na Nova Zelândia). Desde que responda sob liberdade condicional e liberem os milhões confiscados dele, para que possa pagar advogados. Tá difícil.

A fábrica da Apple no Brasil (a chinesa Foxconn) está servindo para a empresa ganhar mais, ao invés do consumidor pagar menos, como era a promessa do governo. Em maio, o novo Ipad chegou ao país, importado, vendido na loja Apple na internet por 2.049 reais (32 Gigabytes e conexões WiFi e 4G). Em junho começou a ser vendido no mercado o produto fabricado em Jundiaí, interior paulista. Preço? 2.049 reais.

Proibida de vender Galaxy Tab nos Estados Unidos porque supostamente copia o tablet Ipad da Apple, a Samsung deve até ter gostado do produto ter sido considerado inferior por um juiz do Reino Unido que julgou ação semelhante. "O Galaxy Tab não é bem projetado o suficiente para ser confundido com um produto da Apple. Não possui a mesma simplicidade e discrição do design", tascou o magistrado Colin Biriss. Assim, o produto continuará a ser vendido e caberá ao consumidor britânico decidir se concorda ou não com a corte.

Katherine Losse podia ver o que quisesse na conta de quem quisesse no Facebook. Como? Ela era diretora do site, de onde saiu e sobre o qual lançou um livro revelador (The Boys King), sobre estas e outras peculiaridades que não curtiu nos 5 anos em que trabalhou na empresa.

Alto do Papagaio sem escola

Fotos: BATISTA CRUZ

Com a paralisação da obra há mais de um ano, o que foi feito começou a se deteriorar

Sirlene, 12 filhos: triste ver a obra inacabada

BATISTA CRUZ

A construção da primeira escola do Alto do Papagaio parou no reboco. As paredes ficaram em ponto de madeira. A obra está parada há mais de um ano.

O mau cheiro denuncia que virou um grande sanitário improvisado. Tanto para seres humanos como para animais. Algumas paredes internas estão sendo vitimadas pelas ações dos vândalos. Foi orçada em R$ 600 mil. A CKM Construções e Montagens, empresa que abandonou a obra, recebeu pouco menos de R$ 200 mil pelo serviço realizado.

No início da construção, no final de maio de 2010, foi anunciado pela prefeitura que a escola seria entregue seis meses depois, justamente para coincidir com o início do ano letivo de 2011. Ou seja: já são dois anos letivos perdidos e um terceiro com grandes possibilidades de não acontecer ali.

Os prejuízos para os estudantes e familiares são imensos. Tanto pelo fato da obrigatoriedade do deslocamento para estudar como pelo desgaste emocional, porque consideram o percurso perigoso.

No Alto do Papagaio, localizado no extremo leste da cidade, inicialmente moravam apenas famílias de baixa renda. Mas a expansão imobiliária registrada na cidade nos últimos anos mudou o conceito do bairro. Ganhou alguns condomínios e o segundo shopping center de Feira vai ser construído na região. O problema são os serviços públicos, que, de acordo com moradores, estão aquém das necessidades.

Recentemente, uma manifestação de moradores mostrou toda insatisfação para com a situação da escola. Um grupo derrubou toda a madeira de proteção da construção de uma quadra poliesportiva que está sendo feita no bairro. Um morador, que pediu para não ser identificado, disse que eles desejam é que a unidade escolar seja concluída, mesmo entendendo a importância da quadra, para o lazer dos jovens principalmente.

O prédio escolar inacabado, com várias salas, virou ponto de encontros amorosos, atividades ilícitas como consumo de drogas e abrigo de animais.

A suspensão da obra da Secretaria de Educação interrompeu sonhos e prolongou o sofrimento das pessoas que têm filhos em idade escolar e precisam se deslocar para outros bairros como a Mangabeira, João Paulo I, Parque Ipê e até Cidade Nova.

No bairro, crianças de até três anos são atendidas na Creche-Escola Professora Dalva Gomes, que oferece pouco mais de cem vagas. Fora isso, quem não abre mão de estudar tem que procurar vagas em outros bairros – as mais citadas são Ester da Silva e Demóstenes Brito, ambas na Mangabeira e a Lions, no João Paulo I. Há quem se sacrifique também para pagar alguma particular mais próxima.

"Esperava que no ano passado meus filhos fossem matriculados nesta escola", lamentou o catador de produtos recicláveis, Martin Ari Toledo Gorgal. Ele leva os filhos Naraiama e Daniel para estudar no João Paulo, mas não pode fazer isso todos os dias. Uma criança estuda de manhã e a outra à tarde. "Por isso não posso arrumar um emprego fixo, porque elas não podem ir à escola sozinhas". Para ele, se as obras não recomeçarem em pouco tempo, as paredes da futura unidade sofrerão as consequências do abandono. "Como a gente pode ver, algumas paredes já estão com os blocos quebrados", aponta.

Welington de Jesus Araújo, 10 anos, está na quarta série. Mora no Alto do Papagaio, mas estuda numa escola também no João Paulo I. Faz o percurso de alguns quilômetros numa bicicleta. "Para não chegar atrasado acordo muito cedo, por volta das 5h".

Mãe de 12 filhos, metade em idade escolar, a dona de casa Sirlene da Silva diz que a unidade escolar no bairro vai diminuir os gastos de algumas famílias, que por falta de opção matriculam seus filhos na rede particular. "É muito triste para a gente ver uma obra desta ser iniciada e não ser terminada", afirma. Ela reside numa rua aos fundos da escola. "Como está, a escola mete medo em todo mundo que passa por estas ruas".

Os filhos de Sirlene vão para escola de bicicleta. Em junho, a Tribuna Feirense mostrou o caso de Atamira de Jesus Ramos, que leva nove crianças, somados os próprios filhos e os dos vizinhos numa carroça, para estudar no Parque Ipê, já que não encontrou vaga no Papagaio.

"É um absurdo um bairro deste tamanho ainda não ter uma escola", critica Rosimeire Brandão, que tem um filho adolescente numa escola da rede privada. Para ela, a demora na conclusão da obra prejudica os moradores. Principalmente os que não têm condições de pagar uma particular e nem mesmo passagem de ônibus. "Do jeito que está não pode continuar".

Foto Ludimila de Oliveira:

Atamira mora no Papagaio e leva a criançada de carroça para a escola no Parque Ipê

Empresa diz que faltou pagamento

Construtora e a Prefeitura não falam a mesma língua quando o assunto é o motivo da suspensão da obra. A CKM diz que a decisão foi unilateral, motivada pelo constante atraso no pagamento. O secretário de Educação, José Raimundo de Azevedo afirmou que a empresa abandonou a obra sem dar satisfações.

De acordo com Luiz Carlos Santos, da CKM, que tem sede em Salvador, houve atrasos nos pagamentos e também a necessidade da readequação dos valores, devido a problemas no terreno, que era acidentado, o que não foi previsto na licitação.

O site Transparência Municipal que relaciona as despesas da prefeitura registra quatro pagamentos (6 de outubro de 2010, 3 e 15 de dezembro do mesmo ano e o último em 11 de abril de 2011).

Ao todo foram pagos R$ 189.127,69, de uma obra cujo valor inicial previsto eram R$ 600 mil.

"Saímos por falta de alocação de recursos", disse o representante da empresa. "Pagavam, mas com significativos atrasos". Ele afirmou que, antes, se reuniu com o prefeito, mas que nada de concreto aconteceu. "Não mais tivemos condições de tocar a obra", admite, alegando que ainda sofreu diversos processos trabalhistas que ainda tramitam. Luiz Carlos diz que ainda tem dinheiro a receber mas não especificou o valor.

O secretário José Raimundo disse que a prefeitura, logo depois que tomou conhecimento de que a CKM tinha abandonado a obra, convocou o segundo colocado na licitação, que declinou do chamado.

A terceira colocada também não quis tocar o que faltava.

O secretário afirmou que um projeto complementar foi elaborado e uma nova data de licitação foi publicada.

José Raimundo culpa a burocracia pela demora no reinício da obra.

Mas diz acreditar que a unidade ainda será terminada até o final do ano para em 2013 começar a funcionar.

Expansão no mercado de luxo

BATISTA CRUZ

Um Pontiac Solistic impõe respeito à entrada. É pequeno, bonito e muito caro: custa R$ 170 mil. É um dos poucos no país. Do outro lado da pequena sala estão estacionadas as motos aquáticas, cujos preços chegam até R$ 65 mil. Quem tem a conta bancária recheada e vontade de se destacar na multidão pode encomendar carrões de várias marcas e modelos.

A HN Import se destaca na paisagem da rua São Domingos por ser a única loja feirense a oferecer estes sonhos de consumo para poucos bolsos (pouquíssimos, mas já encontrados também em Feira de Santana)

Tem pouco menos de um ano e inicialmente focou em produtos náuticos, mas acabou ampliando a linha de produtos em função de encomendas de carrões como Evoques, BMWs, Porshes entre outras jóias motorizadas.

Motos como a YZFR6, uma 600 cc da Yamaha também chegaram à cidade através da loja. Um feirense pagou R$ 71 mil pela R1, modelo lançado para comemorar os 50 anos da marca, do qual foram fabricados apenas cinco mil unidades no mundo todo.

Exposto na entrada da loja, o conversível desperta o desejo de quem passa pela rua São Domingos, na Santa Mônica

"A gente apenas importa aquelas que as franquias das marcas não colocam no nosso mercado", diz o gerente da HN Import, Altamir Filho. As Evoques com motores a diesel, por exemplo. E tudo é feito sob encomenda. No exterior, diz o gerente, todo pagamento é feito à vista. Metade quando se faz o pedido e os outros 50% quando o conteiner é aberto.

Para colocar a mão no objeto de desejo, o interessado poderá fazer o pagamento à vista ou financiá-lo em prestações que aos olhos dos mortais comuns não tem nada de suaves.

Fechada a compra, inicia-se o período de impaciência: dois meses ou mais para colocar um carrão na garagem, a depender do que ocorrer. "Se no conteiner um destes bens apresentar problema na documentação, os outros terão que esperar, mesmo que sejam de donos diferentes", explica Altamir Filho. Como são produtos que não são vendidos com facilidade, explica o gerente, não é economicamente vantajoso para a empresa ter um ou mais destes produtos em estoque à espera da clientela, que às vezes demora meses para se decidir por comprar. "Fomos nós que importamos alguns dos carros de alto luxo que cruzam pelas ruas de Feira", orgulha-se o gerente.

Mas os clientes não são apenas os feirenses. De acordo com o gerente, pessoas de cidades de outros estados nordestinos os procuram. "O mercado de luxo ainda vai crescer muito", prevê.

É um nicho de mercado que está em franca expansão, mesmo em meio à crise mundial. Altamir atesta lembrando que no primeiro mês de funcionamento a empresa vendeu uma dúzia de motos aquáticas. A classe A saiu às compras de bens de consumo. Para Altamir, isso se deve ao fato de que havia pessoas com dinheiro para gastar e que não tinha aonde.

Uma Evoque a diesel topo de linha, fabricada pela Land Rover, é vendida por 268 mil. Uma legandária Masseratti costumizada saiu na loja feirense por R$ 780 mil – comprada por cliente de outra cidade – e um iate de 44 pés foi vendido por R$ 800 mil. São veículos para poucos, mas que fazem parte dos desejos de quase todos.

Ricos de verdade, pretensamente ricos, remediados e, por que não, pobres também. Afinal, sonhar não paga nada, ainda.

Sol e chuva debaixo do abrigo

BATISTA CRUZ

Além de passagem cara, grande parte da frota em péssimas condições e horários quase sempre descumpridos, quem usa o transporte coletivo de Feira de Santana enfrenta outro problema: os pontos de ônibus sem estrutura, situação que se arrasta por muitos anos e sem perspectiva aparente de solução.

A falta de estrutura para acomodar bem os passageiros do pode ser constatada em praticamente todos os abrigos (onde há abrigos) dos pontos de ônibus de Feira de Santana - oficiais ou por tradição.

A depredação deriva-se de atos de vandalismos ou por falta de manutenção por parte da prefeitura.

Os mais prejudicados são as crianças e idosos que esperam em pé nos pontos.

Na praça Bernardino Bahia, um dos locais mais movimentados da cidade, foram colocadas duas coberturas. Insuficientes para atender a necessidade. Ambas tem capacidade para acomodar cinco pessoas sentadas. Outras dez podem ficar em pé, em cada um deles. Porém muito mais gente espera pelo transporte ali.

Como o abrigo não dá para todos, a maior parte dos usuários se expõe ao tempo

“Em dia de chuva a correria é grande porque o ponto daqui não protege da água da chuva e muito menos do frio”, reclama a dona de casa Maristela dos Santos Coutinho, que mora no Feira X. “Durante os dias de sol quente ficar aqui também não é muito agradável”, compara.

Outro problema apontado por ela é a pequena quantidade de bancos. “Os idosos são os que mais sofrem. Faltam locais para que eles se sentem e os mais jovens se revelam muito mal educados por não cederam o espaço para os mais velhos”. Para o estudante Marcos Paulo Filho, os passageiros estão desprotegidos o tempo inteiro. “São abrigos que na verdade nos deixam praticamente no meio do tempo. Não nos protegem das águas das chuvas nos dos raios solares. São umas lástimas”, avalia.

Para ele, estes equipamentos deveriam ser trocados por outros mais modernos e com design mais contemporâneo. “São feios demais”, acrescenta.

O usuário Joel Damasceno analisa que a quantidade de pontos de ônibus com cobertura é pequena. “Pode observar que a grande maioria dos pontos de ônibus tem o céu como cobertura e proteção”, ironiza. Cita, como exemplo, o da rua JJ Seabra, em frente à loja da empresa telefônica Oi. “É um ponto dos mais movimentados, mas não tem cobertura”.

Para o ajudante geral Carlito Oliveira, que esperava o transporte num dos pontos da avenida Getúlio Vargas, na Santa Mônica, as estruturas devem passar por reformas e melhorar. “Do jeito que está não pode ficar. Além de não protegerem ninguém, são muito feios”.

Ele também critica o fato destes abrigos serem poucos. “Os passageiros precisam de mais locais para ficar esperando o transporte”.

“Os mais prejudicados com esta situação são as crianças, idosos e mulheres grávidas”, cita o ator Francisco da Silva Lima, conhecido como “San Shine”. Para ele, estes espaços devem passar por uma readequação para que se tornem mais confortáveis e seguros. “Do que jeito que estão não mais podem ficar”.

O comerciário Péricles Júnior reconhece que os vândalos causam prejuízos, mas ressalva. “Os abrigos não atendem as necessidades dos passageiros por não oferecer boas condições para que as pessoas fiquem sob ele.

Principalmente quando chove”. Para ele, as coberturas já não mais atendem as necessidades atuais do sistema. “São modelos que eram usados há décadas”.

Péricles aprova os de Salvador, que considera bonitos e adequados. “Os nossos arquitetos [da Prefeitura] deveriam se inspirar naqueles espaços”, recomenda.

Para ele, a desculpa de que estes pontos são alvo fácil dos ataques dos vândalos não devem ser levada em conta. “Isto é argumento de quem não quer fazer uma reestruturação mesmo”.

Outro detalhe é que os abrigos não seguem um padrão visual único.

Os da avenida Senhor dos Passos, construídos com barras de ferro, chapas metálicas e madeira, são diferentes dos que ficam ao lado do Ginásio de Esportes Péricles Valadares, na rua Geminiano Costa, de concreto armado, também diferentes dos que ficam na rua Visconde do Rio Branco.

Em comum apenas a sujeira, já que muitos usam o espaço para colagens de cartazes de todos os tamanhos e natureza.

A reportagem buscou contato com diferentes integrantes da secretaria de Transportes e Trânsito e da Superintendência de Trânsito, mas não obteve resposta.

Menores mais presentes no crime

VALMA SILVA

Somente no primeiro semestre deste ano foram instaurados 300 procedimentos contra menores de 18 anos em Feira de Santana. Outros 142 foram apreendidos. Em todo o ano de 2011 foram instaurados 500 procedimentos.
"Infelizmente as estatísticas mostram que está havendo um aumento do número de adolescentes envolvidos com a criminalidade. Devemos encerrar o ano de 2012 com mais de 600 inquéritos instaurados, se mantivermos esse ritmo de investigações", afirma a delegada Márcia Pereira, titular da Delegacia para o Adolescente Infrator (DAI). Só de ocorrências registradas na DAI nos primeiros seis meses de 2012 foram mais de 700.
Números que se mostram ainda mais decepcionantes no momento em que se completam, nesta sexta-feira (13 de julho) 22 anos da entrada em vigor do Estatuto da Criança e do Adolescente.
Criado em 1990 através da lei federal 8069, ele regulamenta os direitos das crianças e adolescentes, inspirado pelas diretrizes estabelecidas pela Constituição de 1988.
Entre estes direitos, evitar ou pelo menos amenizar prisões. De acordo com a legislação, a criança ou adolescente pode ser apreendida em flagrante em caso de ter cometido atos infracionais. Segundo o juiz da Vara da Infância e Juventude, Valter Ribeiro Costa, a medida só é aplicável a adolescentes (pessoas com idade entre 12 e 18 anos) autores de ato infracional. Ainda assim devem ser obedecidos os princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de "pessoa em desenvolvimento".
"Muitos desses jovens não estão matriculados em escola, vêm de uma família de formação degredada, e por isso se envolvem com a criminalidade. A medida socioeducativa tem como principal objetivo não somente punir o jovem, mas devolver à sociedade um novo jovem, com condições de trabalhar, estudar e contribuir com a formação social".
Em Feira, eles cumprem a medida na Casa de Atendimento Socioeducativo Zilda Arns, com capacidade para 54 jovens, do sexo masculino. No local eles estudam regularmente e participam de diversas atividades esportivas, recreativas e oficinas profissionalizantes para ressocialização.
Conforme a delegada, mais de 80% dos jovens apreendidos este ano têm envolvimento com o tráfico de drogas. "Esse é um índice preocupante. A falta de perspectiva de crescimento somado à falsa ideia de que a venda de entorpecentes é uma alternativa viável de ganho de dinheiro os leva a cometer crimes diversos - inclusive para manter o vício nas drogas, especialmente o crack", diz Márcia Pereira.
Em muitos casos, os jovens perdem a vida por causa de dívidas relacionadas às drogas. Somente no primeiro semestre deste ano foram mortos violentamente em Feira de Santana 20 adolescentes. No ano passado foram 47 pessoas com idade entre 12 e 18 anos assasinadas no município.
"O envolvimento do jovem com a criminalidade, principalmente com o tráfico, é um problema de ordem econômica, social, familiar, de várias esferas. Enquanto não houver uma grande articulação de todos os envolvidos para que ajam juntos, essa situação não será resolvida. E até lá, muitas vidas serão perdidas", analisa a delegada.

Prisões são vetadas, mas os jovens infratores ficam sob a guarda de centros de apoio estatais como o Melo Matos

aldeias@uol.com.br

César Oliveira

Empório das Letras

Matar ou Morrer

Mulheres, amigo, não gostam de perdedores. No caso delas , o importante não é competir, mas vencer, ou, pelo menos, dar a impressão que tá por cima da carne seca e mais disputado que minuto de TV em campanha política. As pesquisas mostram, mas a sabedoria popular já revelava a qualquer um que elas preferem os mais fortes, os mais altos, os mais poderosos e, vá lá, em certo sentido, até com alguma coisa de safado. Até porque, ciente do próprio poder ela sabe que se pegar de jeito converte abstêmio em devasso, perdido em padre. É atávico, da natureza, pois elas já faziam isso lá na savana quando precisavam escolher o melhor espécime – aquele que matava mais javalis – para garantir a sobrevivência da família e o de melhor padrão genético – eu disse genético, não cartão de crédito – para gerar filhos e se perpetuar.

Todos nós, homens, já ouvimos alguém dizer, inclusive elas próprias, que detestam homem bonzinho – o que não quer dizer gostar de bandidos e bad boys –, pegajoso, que fica arreado aos pés dela feito jegue amuado em ladeira. Mulheres gostam de lutar pelo que vão adquirir, e manter!, como se estivessem em uma liquidação de bolsas finas. Nada de parecer um homem sem alternativas, perdedor, amarrado ao pé da mesa com um cão fiel dependendo da ração. É por isso que a música diz que o perigo está quando o amor é calmaria.

Isto não quer dizer que você deve abusar da regra três. Não, não. Todo humano é feito de sentimento e, mais ainda, de ressentimentos. Não se trata de sair por aí a torto e a direito com mulheres em febre de auto-afirmação, aliás, nem de fazer, sequer, uma única vez, mas de se mostrar looser, exterminado, sem possibilidades. Até, porque, as pesquisas mostram que metade das mulheres já pularam a cerca. Estou falando é de fracasso, e, nem que seja ela que te leve a fracassar, ele é perdoável ou afrodisíaco. Caso você discorde experimente contar a ela que se acha valendo menos do que o cocô do cavalo do bandido no fim do filme ou passe mais de uma semana deprimido e veja a reação dela. Entenda, amigo, seu fracasso e sua derrota são dela também e mulheres, creia, não gostam de perder nem esmalte de unha.

Assim, seja qual for a situação, mantenha a pose. Nos negócios, na cama, na conversa, deixe ela pensar que você é o ó do borogodó da vida dela e do universo em mutação. Peru, amigo, é quem morre de véspera, e, além disso, sempre tem alguém só esperando você cair na esparrela da derrota, ou do mau caminho, para fazê-la perder o senso e a razão na embriaguez do vinho, da dança e da carência.

Esta conversa é porque tenho um amigo que estava comendo um sanduíche numa casa de lanche, lotada, madrugada dessas quando um casal – uma bela mulher – sentou na mesa ao lado e pediu uma cerveja.

A conversa foi subindo o tom e de repente, dramaticamente – como elas adoram – ela atirou um copo de cerveja na cara dele e levantou-se em direção ao carro.

Cabisbaixo, derrotado, ele virou-se para meu amigo e disse:

- Poxa, senta aqui comigo. Você viu, ficou mal para mim.

Sem jeito e noção de perigo meu amigo atendeu e conversaram duas besteiras de estranhos sem jeito quando ela atirou a aliança no chão da calçada.

Ele pediu a conta, agradeceu, levantou mais morto que vivo, achando que o universo ria de sua derrota, pegou a aliança no chão e entrou no carro.

Não duvido que você tenha dado razões para a fúria dela amigo; e fúria de mulher não tem medida nem freio, mas da próxima, se houver, não trema nas bases.

Quando ela jogar a cerveja, deixe-a ir, prove, com certo ar cafajeste, um gole da que escorre de seu rosto, levante calmamente e enquanto bota um dinheiro na mesa, sem contar, diga alto pra que ela e todo mundo ouça:

- Deixe de besteira amor, você sabe que ela não é ninguém, é só você que me satisfaz...

E saia pisando firme e matando eles e elas de inveja. É assim amigo. Matar ou morrer.

ASSIM FALOU

MARCELO FREIXO

"O transporte é péssimo. Os donos de ônibus fazem o que querem no Rio de Janeiro"

pelo que diz o candidato do Psol a prefeito do Rio, lá a situação é a mesma de Feira de Santana

TARCÍZIO PIMENTA

"Tem gente espalhando mentiras para nos prejudicar, mas eu gosto de desafios e a mentira não vence a verdade"

o prefeito em campanha, não deu o nome dos mentirosos nem especificou as mentiras

ZÉ NETO

"Sem discurso fantasioso, com mais projeto, com mais presença e a comunidade opinando, tratamos de esclarecer um pouco da nossa caminhada, e o quanto já foi feito por Feira através do alinhamento entre os governos estadual e federal"

candidato do PT em busca de argumentos

JOSÉ RONALDO

"Nada de euforia antecipada. Humildade e humildade em primeiro lugar"

o ex-prefeito teme prejuízos se a campanha entrar em clima de "Já ganhou"

ANÔNIMO

"Mário Kertész é o radialista que se notabilizou por criticar a tudo e a todos. E agora, candidato a prefeito, atenta contra liberdade de expressão"

*protesto do criador anônimo da página **Mário Kertész nunca mais** no Facebook, contra a ação na justiça eleitoral que tenta tirar a página do ar*

JURACI DÓREA

"É preciso resgatar a presença de urbanistas e arquitetos nos órgãos de planejamento"

no caderno Caminho de Casa, da TRIBUNA, o arquiteto fez o alerta para o fato de que a cidade não pode mais crescer de forma desordenada

MOACYR PITTA LIMA

"A Bahia não tem investido no sistema prisional. Os investimentos se restringem a recursos federais"

o juiz corregedor de presídios cobra dinheiro e ação do governo estadual no estado que tem 9 mil presos sem julgamento

PORTARIAS INDIVIDUAIS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Nº 389/2012 – considerando o que consta do processo administrativo nº 015522/2012, e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 541/2012, **RESOLVE** conceder à servidora **GERUSA SOUZA NASCIMENTO,** matrícula nº 01072679-3, Professora, classe I, referência "E", nível 02, lotada na Secretaria Municipal de Educação, **licença sem vencimentos**, para tratar de interesses particulares, pelo prazo de 03 (três) anos, com vigência a partir de 16 de julho de 2012.

Nº 390/2012 – considerando o que consta do processo administrativo nº 763/2012 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 492/2012, **RESOLVE** conceder à servidora **EDINEIDE FONSECA DE AQUINO RAMOS,** Bioquímica, matrícula nº 05000254-1, classe I, referência "A", nível 04, lotada no Hospital Inácia Pinto dos Santos, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 1999 a 30 de junho de 2004, para ser gozada a partir de 15 de julho de 2012.

Gabinete do Prefeito Municipal, 12 de julho de 2012.

TARCÍZIO SUZART PIMENTA JÚNIOR
PREFEITO MUNICIPAL

JAIRO ALFREDO CARNEIRO FILHO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
CNPJ Nº. 14.043.574/0001- 51

LICITAÇÃO 147/2012 – PREGÃO PRESENCIAL 088/2012

Foi **REMARCADA** a **licitação 147/2012, objeto**: Locação de 03 (três) veículos, tipo caminhão isotérmico, com revestimento em fibra no mínimo de 08 cm (oito centímetros), com capacidade para 3.500 kg, ano de fabricação não inferior a 2000. **Tipo:** Menor preço. **Data:** 30/07/2012 às 10h30, no Salão de Licitações, na Av. Sampaio, nº. 344, Centro. Edital no site www.feiradesantana.ba.gov.br. Informações no Dpto. de Licitações, mesmo endereço, das 07h30 às 13h30, Tel. (75) 3602-8345/8319. Feira de Santana, 13/07/2012. Aidil Pinheiro do Nascimento – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
CNPJ Nº. 14.043.574/0001- 51

LICITAÇÃO 170/2012 – PREGÃO PRESENCIAL 094/2012

Objeto: Contratação de pessoa jurídica para fornecimento de 40.000 kits lanches, contendo um salgado ou sanduíche de 120 gramas, um suco de frutas de 200 ml, um copo de água de 200 ml e uma sobremesa, sendo preferencialmente fruta, Convênio SENASP/MJ n° 751226/2010. **Tipo**: Menor preço. **Data:** 25/07/2012 às 08h30, no Salão de Licitações, na Av. Sampaio, nº. 344, Centro. Edital no site www.feiradesantana.ba.gov.br. Informações no Dpto. de Licitações, mesmo endereço, das 07h30 às 13h30, Tel. (75) 3602-8345/8319. Feira de Santana, 13/04/2012. Aidil Pinheiro do Nascimento – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
CNPJ N.º 14.043.574/0001- 51

LICITAÇÃO 168/2012 – LEILÃO PÚBLICO 001/2012

Modalidade: Leilão. **Objeto:** Seleção de instituição financeira para a prestação dos serviços, **em caráter de exclusividade**, de processamento de créditos provenientes de folha de pagamento dos servidores ativos, inativos, pensionistas e estagiários do MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA, (Administração Direta e Indireta, incluindo as fundações e autarquias municipais tais como: Fundação Hospitalar de Feira de Santana, Fundação Cultural Egberto Costa, Superintendência Municipal de Trânsito, Superintendência Municipal de Defesa do Consumidor – PROCON e Instituto de Previdência de Feira de Santana); efetuar o pagamento aos fornecedores do município (da Administração Direta e Indireta, salvo interesse da administração); instalação de postos de atendimento bancário e posto de atendimento eletrônico nas dependências da Prefeitura, em todos os locais onde atualmente tal serviço encontra-se disponível aos servidores (ativos e inativos), empregados e estagiários do município, e **sem exclusividade**, a consignação em folha de pagamento dos empréstimos e financiamentos concedidos aos servidores ativos e inativos, pensionistas e estagiários do município, além dos demais serviços bancários regulamentados pelo Banco Central do Brasil. **Data:** 15/08/2012. **Horário:** 08h30. **Local**: Salão de Licitações da Prefeitura Municipal de Feira de Santana-BA, Av. Sampaio, nº 344, Centro, Feira de Santana – Bahia. **Critério de Julgamento:** Maior Lance. Os interessados poderão obter informações e/ou Edital e seus anexos no Departamento de Licitação, no endereço acima, no horário das 07:30 h às 13:30 h de segunda-feira à sexta-feira. Telefone (75) 3602-8345. Feira de Santana-BA, 13 de julho de 2012. Aidil Pinheiro do Nascimento – Servidora Designada.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 121/2012

CONVITE

A **CPL** avisa aos interessados que fica **ANULADA** a **licitação nº: 121/2012 Convite nº: 013/2012, objeto**: Contratação de 02 (dois) profissionais para prestar consultoria na Casa do Trabalhador até 31/12/2012. Sendo um Administrador com habilitação em recursos humanos e outro profissional em Licenciatura Plena em Letras Vernáculas, com experiência no serviço público, por conveniência da Administração. Feira de Santana, 13 de julho de 2012. **Tarcizio S. Pimenta Junior – Prefeito Municipal.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
CNPJ Nº. 14.043.574/0001- 51

LICITAÇÃO 169/2012 – PREGÃO PRESENCIAL 093/2012

Objeto: Aquisição de retroescavadeira, motor diesel 4 tempos, 4 cilindros, com potencia liquida mínima de 74 HP, transmissão 4 velocidades sincronizadas à frente e 4 a ré. **Tipo:** Menor preço. **Data:** 30/07/2012 às 08h30, no Salão de Licitações, na Av. Sampaio, nº. 344, Centro. Edital no site www.feiradesantana.ba.gov.br. Informações no Dpto. de Licitações, mesmo endereço, das 07h30 às 13h30, Tel. (75) 3602-8345/8319. Feira de Santana, 13/07/2012. Aidil Pinheiro do Nascimento – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
CNPJ Nº. 14.043.574/0001- 51

LICITAÇÃO 147/2012 – PREGÃO PRESENCIAL 088/2012

Foi **DESERTA** a **licitação 147/2012, objeto**: Locação de 03 (três) veículos, tipo caminhão isotérmico, com revestimento em fibra no mínimo de 08 cm (oito centímetros), com capacidade para 3.500 kg, ano de fabricação não inferior a 2000. Informações no Dpto. de Licitações, mesmo endereço, das 07h30 às 13h30, Tel. (75) 3602-8345/8319. Feira de Santana, 13/07/2012. Aidil Pinheiro do Nascimento – Pregoeira.

Armando Sampaio

Armando Sampaio é empresário de turismo

Os políticos e os fogos

Um pipocar de fogos de artifícios antigamente era para comemorar santos dias, sobretudo do padroeiro(a), o resultado favorável da nossa seleção de futebol, a abertura e encerramento dos comícios políticos (quando as champanhas se faziam olho a olho com os eleitores sobre palanques improvisados, quando os candidatos se apresentavam com sua própria face sem maquiagem, falando de improviso, ao lado dos seus fieis correligionários), além do São João e do São Pedro. E outras parcas datas.

Agora sob outros pretextos (aniversários de políticos, lançamento de candidaturas, convenções partidárias) o estrondo dos foguetes, o clarear inebriante do céu noturno com fogos sofisticados, deixou de ter uma conotação comemorativa tornando-se uma acintosa demonstração de poder, riqueza e esbanjamento.

Políticos estão mesmo perdendo o bom senso. Eu que comprei uns modestos fogos para os netos neste ultimo São João e fiquei abismado com o preço, fico imaginando quanto custam intermináveis minutos de foguetório e a arrogância de um político que admite começar sua campanha ou dos seus apoiados com este esbanjamento de dinheiro que deixa margem para fazermos suposições: de onde vem a grana? É dele mesmo? Pretende "recuperar este investimento" se eleito? Não seria mais sensato e politicamente correto destinar estes recursos para ajudar a quem precisa?

Pessoas necessitadas não faltam. A seca está assolando e matando ou deixando com fome bichos e pessoas. Pessoas estão precisando de remédios que o governo não atende em quantidade e variedade da demanda. Obras assistenciais estão minguando, sobrevivendo muito próximas da linha da miséria. Carentes de toda espécie circulam nas vias publicas buscando meios de sobrevivência indignos e até criminosos.

O que comemora um candidato antes de ser eleito? Apenas referendado pelo seu partido é um concorrente que deveria mostrar humildade de atitudes e iniciativas, para ganhar a simpatia do eleitor que é quem decide a eleição. Quem esbanja, pode falar em povo? Quem esbanja como candidato, o que será se eleito? Quem esbanja recursos próprios, ou os aplica de maneira ostensiva e arrogante, o que fará com os recursos públicos?

Pé no freio, moçada. Economizem nos fogos para contratar equipe de assessores que lhes preparem um bom e confiável projeto de governo. Gastem em pesquisas para levantar as reais carências de cada bairro da cidade. Contratem profissionais para, com isenção, lhes mostrar a real situação da educação, da saúde, do emprego, do transporte, da moradia. Aí façam uma eficiente campanha de divulgação destes resultados e das suas propostas para atendê-los no horário político da TV e do rádio. Torne-os suportáveis de assisti-los e confiáveis no conteúdo. Gastem sim, com bons filmes, boas imagens, contratem uma boa agência de propaganda que os apresentem como produto e não como meras criaturas maquiadas e repetindo as promessas de sempre.

Deixem os fogos para a festa de Senhora Santana, Santo Antônio, São João, São Pedro e outras devoções e para os vencedores da eleição, que tocarão fogos em agradecimento aos eleitores.

Celso Pereira
Advogado - Diretor Jurídico da ACEFS

Direita, esquerda ou volver

Não há militante político entre nós, com especialidade se vem da década de 60, que não saiba o que é esquerda e direita, claro, na política.
Mas não faltam os que insistem em dizer que esse negócio de esquerda e de direita, não existe mais.
É! Na verdade os tempos são outros e as pessoas mudam, e, às vezes, como mudam! Assim é que temos os que eram esquerda e hoje não são mais, e negam que exista tal posição; tem os que nunca foram e negam até hoje porque não se aceitam como direita, e os que não eram esquerda, mas agora dizem ser.
O certo mesmo, penso, é que os homens mudam e mudam para todos os lados e direções, mas nem todos são uma biruta, nem todos. Prefiro acreditar que a maioria a cada dia sedimenta sua consciência e fica cada vez mais certa do que pensa.
Com a idade madura, ficamos menos transigentes e, contraditoriamente, menos exigentes.
Intransigentes com os amorfos e exigentes, menos, com os que resistem, a despeito de tudo e de todos.
Mudar é necessário na vida, que só anda pra frente.
Esquerda como posicionamento político surgiu ao final do século XVIII, na Assembléia Nacional Constituinte Francesa, quando discutia e votava o direito do Rei de vetar as decisões daquela Câmara.
Os que se sentavam à direita da Mesa do Presidente defendiam o Rei e seu direito absoluto de se opor às decisões dos representantes do povo. Os que sentavam à esquerda, lutavam bravamente contra o absolutismo e em favor das medidas aprovadas pela Assembléia, que a monarquia teimava em descumprir.
Passado aquele momento, na história ficou a nomenclatura para os que se batiam por justiça social, pelos excluídos, e contra o poder econômico ou político concentrado e devastador da igualdade para todos.
Os movimentos sociais que se sucederam após meados do século XVIII na Europa, principalmente o movimento operário francês, foram acompanhados por ideólogos que levaram, todos, movimentos e pensadores às vertentes do socialismo, do comunismo, do anarquismo e da social democracia, posteriormente originados pela Primeira Internacional e à criação da Associação Internacional dos Trabalhadores. Eram de esquerda todos seus militantes.
Hoje em dia há os que pensam preocupadamente e militam, por melhores dias para o trabalhador, por igualdade para todos, por cotas para os excluídos, pelo respeito aos direitos e garantias fundamentais da pessoa, por liberdades públicas.
São de posição à esquerda do poder concentrado e perversamente exercido em favor de plutocracias, autocracias e tiranos.
Norberto Bobbio, um dos mais brilhantes cientistas políticos do século XX asseverava: "ser de esquerda é lutar pela igualdade. Neste ponto, opõe-se à direita, comumente defensora da idéia de que, em qualquer sociedade, há a tendência natural a surgirem elites políticas, econômicas e sociais."
Até mesmo nos Estados Unidos da América, pátria do capitalismo e do conservadorismo, os que combatem os Republicanos, são tidos como de esquerda.
Por aqui o mais fácil é dizer-se: esse negócio de esquerda e direita acabou.
É verdade, mais fácil é aliar-se aos fortes no plantão e ser amigo do Rei.
O individualismo elevado a níveis insuportáveis pelo consumismo do capitalismo materialista, está a retirar das pessoas o senso do comum, do social, do público e do futuro.
Tudo tem que ser pensado prá mim, por mim e prá já. Assim, a esquerda continua existindo, mas perdendo fragorosamente para a direita egoísta e privatista, enquanto o mundo e os nossos dias viram uma arena romana.

adilson-simas@bol.com.br
Adilson Simas

Feira Ontem

Pareja escolhe o acompanhante

Entre os dias 1 e 3 de setembro de 1999, Feira de Santana foi destaque nacional, por conta do bandido Leonardo Pareja que tendo sequestrado uma jovem de família tradicional em Salvador, se alojou com a vítima no Hotel Samburá.
Ao concordar com o fim do sequestro ele fez uma exigência: para acompanhá-lo na fuga, no lugar da vítima, queria uma personalidade de grande destaque na vida feirense, acrescentando que seu "companheiro" poderia ser alguém dos meios de comunicação. Vários repórteres se ofereceram, mas sempre que o tenente Paulo César citava o nome o sequestrador recusava, dizendo "esse não tem prestígio, ninguém vai se preocupar com seu destino". Ao entardecer, após nova recusa, Pareja levou ao delírio o público que lotava a Praça Jackson do Amaury:
- Manda alguém da Rede Globo...

Leitor assíduo

Depois de ficar famoso como repórter policial no jornal "Situação" de Everaldo Soledade, Everildo Pedreira foi morar na Chapada Diamantina onde criou um jornalzinho periódico. O deputado Oscar Marques o recebeu na Fazenda Palma, em Marcionílio Souza, antigo Tamburi, fazendo elogios: "Excelente o seu jornal. Leio-o todos os dias". Everildo conserta: "Mas meu jornal é semanário...". Oscar tem a saída na ponta da língua:
- Semanário pra você, que faz uma vez por semana. Para mim, que leio todos os dias, é diário...

Os vereadores biônicos

Agosto de 1979. Na tribuna da câmara, o vereador Antonio Carlos Marinho, o "Doutor Caroço", do MDB, fazia duras críticas ao governador ACM, alegando falta de grandes obras "na maior cidade de interior baiano, trincheira da resistência democrática". O edil continuou seu bombardeio frisando que "isso tudo só acontece porque ele não foi eleito pelo voto direto, é um biônico colocado no poder pelos generais presidentes". Como já estava sacramentada a prorrogação dos mandatos de prefeitos e vereadores por mais dois anos, José Ferreira Pinto, da Arena, aparteou ferino:
- Calma excelência! Ano que vem com a prorrogação também seremos biônicos...

Ildes Ferreira
Sociólogo, professor titular da UEFS, doutorando em Desenvolvimento Regional e Urbano /UNIFACS.

Educação Pública: Reinventar é preciso (I)

Quando se fala de educação, imediatamente vem à mente a imagem da escola. Certo e errado. Certo porque a escola tem que ser o instrumento gerador da educação; errado porque a educação não se resume à escola, e quando fazemos isso, o fracasso é inevitável. Outro equívoco que contribui para o fracasso do sistema educacional é a confusão que se faz entre ensinar e educar. Ensinar é o ato de transmitir informações, conhecimentos considerados úteis: ensinar a criança a não pôr o dedo na tomada; ensinar à criança indígena as técnicas de pesca e os perigos da selva, e assim por diante. Educar é tudo isso e muito mais: é oferecer ao educando os meios necessários para desenvolver suas habilidades pessoais e suas capacidades intelectuais, preparando-o para o relacionamento adequado com a natureza, o convívio social, para enfrentar a complexidade do mundo do trabalho, para ser cidadão livre.
O primeiro espaço educacional não é a escola. É a casa, o quintal, a roça, a oficina, a igreja, a rua, e mesmo com a chegada da escola, continua não sendo a única, embora continue sendo o espaço principal por ser o único a oferecer (só em tese) os recursos pedagógicos e tecnológicos para a efetivação do processo educativo: capital humano especializado (os educadores), instrumentos pedagógicos, disponibilidades técnico-científicas. Limitar a educação à simples transmissão de informações e de conhecimentos (de português, de matemática, de geografia etc.) é trilhar os rumos do fracasso.
O MEC já reconhece que o sistema educacional precisa ir além do ensino das disciplinas, precisa estar conectado com a realidade econômica, social e política local/regional; é o que chamou de educação contextualizada preconizada nos Arts. 26 e 28 da Lei nº 93.394/96, nossa LDB, que recomenda incorporar nos currículos e noutros instrumentos pedagógicos questões e processos pertinentes à realidade para a construção/ apreensão do conhecimento universal. Um sistema de ensino que, efetivamente, possa formar cidadãos livres, engajados em seu contexto social, econômico e político e preparados para enfrentar os desafios do mundo moderno; formar sujeitos da sua própria história.
Apesar dos dispositivos legais e de razoável bibliografia indicando novos rumos, a educação pública continua caótica; os gestores e os operadores da educação pública insistem nas concepções e práticas conservadoras e tradicionais cujos resultados são devastadores. Recentemente – e com tristeza – vimos o Estado da Bahia e o Município de Feira de Santana serem colocados nos últimos lugares (nas esferas nacional e estadual), nos índices de reprovação dos estudantes, pela avaliação do INPE/MEC.
É possível fazer diferente? É. É plenamente viável implantar um programa de qualidade total nas escolas, com indicadores claros de desempenho nos campos técnicos, pedagógicos e científicos; o que os antigos gregos chamavam de tecno e teoria em seu modelo de escola bi-polar: o aprender a fazer e o pensar o fazer. O governo tem que ser o indutor disso e deverá fazê-lo através de um pacto entre gestores e operadores da educação, ou seja, entre governo e educadores, para construir e implementar a sonhada educação de qualidade, o que requer, também, a participação ativa da família. É preciso, assim, a vontade política e o preparo técnico dos gestores, o compromisso dos educadores e a participação da sociedade. Assim, será possível reinventar a educação pública.

email: alex@apriscoonline.com
Alex Cosmo
Pastor do Aprisco

O gari

São onze da noite e eu já estou recolhido no quarto para as ultimas orações e meditações do dia. De repente ouço aquela linda e familiar voz partindo do quintal de casa:
- Mãe, (é assim que minha esposa me chama carinhosamente ainda que pareça meio pagodeiro) você precisa colocar o lixo pra fora!!
O caminhão do lixo passa somente três vezes por semana na minha rua e com certeza; tendo crianças em casa, não quero lixo acumulando porque atrai bichos indesejáveis sem falar de doenças, contaminação e mal cheiro. Então lá vou eu meio que com um ar de chateação por ter que me levantar, ir pegar o lixo e colocar do lado de fora.
Se uma casa está habitada, irremediavelmente produzirá lixo e há ainda quem se apegue ao lixo como vi num programa da tevê a cabo chamado "Acumuladores" onde um senhor de idade chorava enquanto a vigilância sanitária invadia sua casa para retirar o lixo que ele vinha acumulando por anos.
Na vida, nos relacionamentos familiares, no dia-a-dia de trabalho, no casamento também acabamos produzindo dejetos provenientes de atitudes temperamentais, palavras impensadas que trazem feridas e que vão se acumulando como lixo nos quintais de nossos corações. Me questiono ainda se muitas vezes não nos tornamos acumuladores de um lixo emocional que do quintal já passou pra cada cômodo da nossa existência a ponto de não caber mais ninguém a não ser essa pilha fétida que nos faz remoer cada situação, dor, traição e desprezo que passamos.
Na oração modelo disse Jesus: "Perdoa as nossas ofensas assim como nós perdoamos aqueles que nos têm ofendido." Sim!
Tirar o lixo é perdoar. Colocar na porta da rua as dores, as ofensas as afrontas e as lembranças putrefatas de situações que já passaram. Se continuamos escolhendo guardar todo esse lixo não sentiremos mais o doce aroma das pessoas e acabaremos como aquele senhor, sozinho e soterrado no monte de entulhos ao qual se apegou. Ainda que tenhamos várias justificativas ou condicionais, lixo é lixo e faz mal. Não dá pra ter o lixo e as pessoas. Escolher um nos levará a abrir mão do outro. Chegou a hora de você ouvir essa voz dizendo: - Ei, coloque o lixo pra fora! E tomar uma atitude de procurar umas pessoas, de fazer uns telefonemas, ir à casa de alguém, pedir perdão e liberar perdão. Uma vez perdoados por Deus como não perdoar quem precisa? Alguém tem de ser o gari.

Isaías 53:4-5
Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.

di.vianfs@ig.com.br
Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano

Luzes no Caminho

Onde foi que errei ?

Advogado brilhante, exercia suas funções numa cidade de porte médio, na Bélgica. Sempre gostara de residir no interior e todos os dias fazia o trajeto de 13 quilômetros que separava sua casa da cidade. Certa manhã convidou seu filho, acadêmico de Administração, para irem à cidade. Enquanto o pai cumpriu suas funções na área da justiça, o filho ficou encarregado de levar o carro para uma revisão. A mãe deu-lhe uma lista de pequenas coisas que precisava comprar. Já na cidade, eles combinaram: nos encontraremos, pontualmente, às 17 horas.

DEPOIS de realizar todas as tarefas o jovem foi para o cinema. Distraiu-se tanto que esqueceu da hora. Correu até a oficina e pegou o carro, mas quando chegou ao local eram quase 18 horas. Naturalmente o pai quis saber a causa do atraso. O moço sentiu-se mal e não teve coragem de revelar que fora ao cinema. Explicou que o carro não ficara pronto e teve de esperar. O que ele não sabia é que o pai havia telefonado para a oficina e de lá informaram que a revisão ficara concluída antes da hora.
AS PALAVRAS, ditas com tranqüilidade, calaram fundo no coração do filho: "Algo está errado no modo como tenho criado e educado, pois você não teve a coragem de me dizer a verdade. Vou refletir o que fiz de errado. Caminharei os 13 quilômetros que separam nossa casa para pensar sobre isso". E entregou as chaves para o filho, pedindo que levasse o carro para casa. Vestido com suas melhores roupas, terno e gravata, calçados elegantes, começou a caminhar pela estrada de terra, sem iluminação. O rapaz não teve coragem de deixar o pai sozinho. Conduziu o carro por mais de três horas, atrás dele, vendo-o sofrer por causa de uma mentira idiota.
A TENTAÇÃO da desculpa, a tentação de atribuir aos outros a culpa, vem desde o Jardim Terreal. Adão acusou Eva; Eva responsabilizou a serpente. No dia a dia, são infinitas as tentativas de fugir à responsabilidade. Os outros são culpados. Na linguagem popular se garante que as vitórias têm inúmeros pais, mas as derrotas são órfãs. Concretamente, na educação dos filhos é fácil achar responsáveis: a televisão, a escola, as más companhias...
O DESCAMINHO de um filho nem sempre é culpa dos pais. Tanto é verdade que surgem as chamadas ovelhas negras, destoando dos irmãos. Nossos erros sempre vêm num contexto muito grande, sendo por vezes difícil indicar a origem.
O importante é assumir nossa responsabilidade, por tudo o que fizemos ou deixamos de fazer. Por vezes, substituímos o pronome pessoal "eu" por um vago "a gente"...
O Evangelho nos pede para assumir nossas atitudes, pois só a verdade nos fará, novamente, livres ***(Jo 8,32).***

Liquida Feira supera Dia das mães

VALMA SILVA

A 10ª edição da campanha Liquida Feira, promovida pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Feira de Santana, teve início na última segunda-feira e vai até o dia 21 de julho. Em sua décima edição, ela tem como objetivo aquecer as vendas no comércio em um período sem datas comemorativas e que já foi considerado fraco pelo setor, mas que graças à promoção é hoje o terceiro melhor período de vendas no ano.

Segundo o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas, Alfredo Falcão, atualmente as vendas da Liquida Feira só perdem para as do Natal e festejos juninos. Desde o ano passado foi ultrapassado o volume de vendas do Dia das Mães, no ranking. "A campanha se consolida como uma das mais importantes datas para o comércio local, movimentando a economia da cidade".

De acordo com ele, a ação surgiu como alternativa para aquecer o comércio de Feira em um período em que antes o volume de vendas era muito pequeno. O impacto por conta das compras de São João era muito grande. Agora, por causa das liquidações, o mês de julho também é de grande movimentação no centro comercial.

Os corredores do shopping se tornam ainda mais cheios durante a promoção

"Eu deixei para fazer compras agora, que os preços estão mais baratos do que na época do São João", confirma a professora Mariana Barbosa.

Realmente vale a pena esperar. Mesmo as lojas que não aderem oficialmente à campanha costumam fazer saldões. As vitrines são esvaziadas das peças de inverno para serem preparadas para a coleção primavera/verão. Por isso as lojas fazem liquidações, para eliminar os itens que "encalharam".

"Nesta liquidação a gente já vendeu mais botas do que na primeira semana do mês de junho", afirma o gerente Marcone Araújo Santos, de uma loja de calçados. Para ele, o fato de a liquidação estar sendo realizada em julho incentiva os negócios, pois as pessoas têm a oportunidade de comprar a preços menores peças que continuarão em alta por pelo menos mais dois meses, já que o inverno só termina em setembro.

Na opinião dele, se a campanha fosse realizada em agosto, por exemplo, não surtiria o mesmo efeito.

Mas não são apenas os descontos que atraem os consumidores. A possibilidade de ganhar prêmios também é um chamariz. Nesta edição são três carros e três motos. Cada R$ 25,00 em compras dão direito a um cupom para participar do sorteio – e as compras no cartão Hipercard valem o dobro de cupons. Os cinco vendedores e as cinco lojas indicadas no cupom sorteado, serão premiados com um tablet e uma televisão LCD de 40 polegadas, respectivamente.

A expectativa da CDL é de que aumente em pelo menos 20% o volume de vendas, em relação ao ano passado. Como este ano outras cidades da região com comércio forte, como Santo Antonio de Jesus, não estão realizando a Liquida Interior, as pessoas que moram em diversas localidades estão vindo aproveitar as promoções do comércio de Feira, conforme Alfredo Falcão.

Este ano cerca de mil empresas aderiram à campanha incluindo as lojas do Shopping Boulevard.

SHOPPING

No Boulevard, a Liquida Feira é a última grande liquidação do ano. "É o momento em que o lojista está liquidando as coleções de inverno. Só teremos uma promoção como essa agora no verão de 2012", garante Viviane Freire, superintendente do shopping. "É um período muito importante para o comércio no interior", completa.

Neste ano o Boulevard espera um crescimento de 15% nas vendas com relação ao mesmo período do ano passado. O fluxo de público, que regularmente é de 30 mil pessoas por dia, deve ter incremento de 20% nos dias da liquidação.

E a Liquida Feira não é apenas um movimento para incrementar as vendas dos lojistas, mas principalmente uma boa oportunidade para o consumidor comprar com preços mais em conta. Alguns estabelecimentos do Boulevard prometem descontos de até 70% sobre os valores originais. Para quem se programou, hora de adquirir aquele tão sonhado smartphone, ou aproveitar para encher o guarda-roupa.